

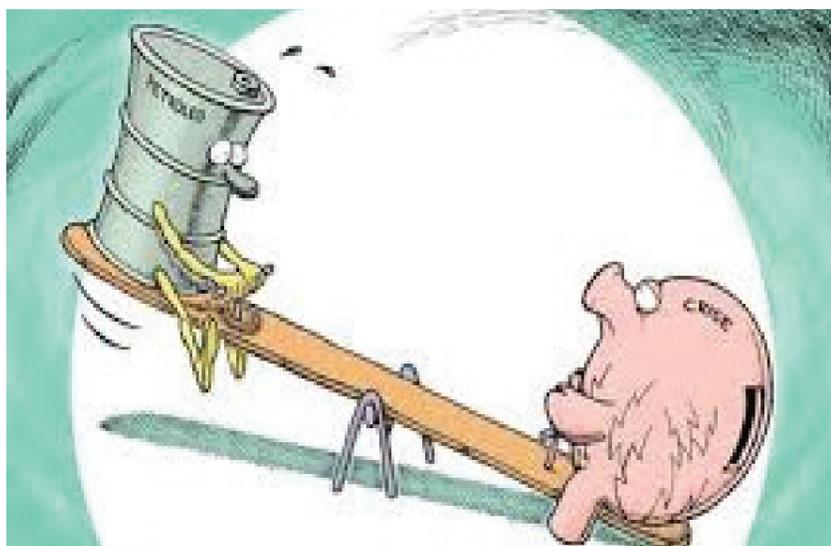


O ESTADO DO RIO E A MOMENTÂNEA QUEDA DO PREÇO DO PETRÓLEO

Um pouco antes da campanha eleitoral e também durante, ouvimos do ex e do atual governador que o estado cresceu muito e foram feitos investimentos como nunca tinham sido feitos antes; bastou ganhar as eleições e pronto: “tá ruim pra caramba, não tem dinheiro pra nada, muito pelo contrário, não dá nem pagar o que é devido”. Não é interessante: bastou o rei da Arábia Saudita dizer que vai manter a produção de petróleo nos níveis atuais para o preço do barril abaixar e o estado quebrou, reduziu as despesas em 30%, está demitindo os cabos eleitorais ou não; parece que não há planejamento e que o preço do petróleo não está sempre mudando e que a única riqueza e produção nossa é essa. A Copa do Mundo aconteceu, a Festa de fim de ano também, os hotéis e a cidade ficaram lotados com os turistas gastando os dólares o que aumentou enormemente a arrecadação, ou será que não? A capital está cheia de obras por todos os lados, o metrô cada dia mais cheio; fevereiro tem carnaval, março a comemoração dos 450 anos do RJ e todas as ações possíveis,

e depois Reveillon de novo; 2016 que está logo ali com as Olimpíadas que fará com que todo o mundo esportivo fique voltado para cá durante um bom tempo, com um diferencial do que foi a Copa que foi distribuída por 12 cidades, e a Olimpíada será toda na cidade do RJ, portanto haverá uma concentração de pessoas, marketing, atletas e recursos o que gerará maior arrecadação de impostos/tributos, empregos e maior visibilidade para o município, o Estado e o Brasil também. Deu na Revista Carta Capital desta semana que “há uma previsão no mundo capitalista que em 2016, 1% dos mais ricos terão mais dinheiro do que todo o res-

to do mundo; o capitalismo é um jogo de perde e ganha, até ai não há novidade, mas chegar a esse ponto significa dizer que há muita, mas muita mesmo coisa podre no mundo da meritocracia.” Será que isso tudo Copa, Olimpíadas, Turistas, Carnaval, Festas de Ano Novo em Copacabana, metrô superlotado e outros mais, só serve para os empresários enriquecerem mais ainda e os governantes ganharem os louros e usarem nas suas próximas campanhas eleitorais, como foi usado na última? Será que só nós, trabalhadores, vamos continuar a não ter a nossa parte, mesmo sabendo-se que somos nós que construímos tudo isso?



LINHA DIRETA



Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários, Veículos Leves sobre Trilhos e Monotrilhos do Estado do Rio de Janeiro - SIMERJ
Gestão 2015/2017 - Filiado à FENAMETRO

www.simerj.org.br simerj@simerj.org.br tel.: (21) 2532-0331 11/02/2015 Nº03

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

REUNIÃO COM ESCRITÓRIO SERGIO BERMUDES SOBRE ACORDÃO

Dia 4/2, foi realizada mais uma reunião da comissão de metroviários com os advogados do escritório para buscar informações sobre o andamento das negociações junto ao Estado e também sobre a tramitação judicial dos processos. No que diz respeito às tratativas junto ao Governo do Estado no ano passado tivemos as eleições e como se sabe as atenções e as prioridades são outras. Passadas as eleições vem à formação do novo governo e ainda hoje vivemos o processo de transição e segundo o escritório, existe grande dificuldade de tratar do assunto, pois

o Estado não define um interlocutor. Com isso lá se vai praticamente um ano e o Governo não deu até a presente data nenhuma sinalização para solução do passivo que tem com os metroviários. Com relação aos tramites jurídicos. Foram apresentados os cálculos dos cinco processos, um em cada vara de origem, e em dois deles já houve contestação por parte da PGE, o que de praxe. Nestas contestações, como sempre fazem e sem obtenção de êxito, PGE não considera para efeito de cálculo nosso 14º salário, os juros de um por cento ao mês e o trato sucessivo (um índice sobre o outro). Feito isso o juízo abre

prazo para contrarrazões dos autores e após ele deve homologar os cálculos. O contrato foi firmado em março de 2014 tem prazo de um ano e pode ser renovado por mais um. Nos próximos dias estaremos convocando uma assembleia para avaliação e possível renovação do contrato com o respectivo escritório. **No início do mês março estaremos realizando uma Assembleia avaliação e possível renovação do contrato o referido escritório.** **Integra do relatório do escritório:** www.simerj.org.br

SIMERJ SOLICITA REUNIÃO COM O SECRETÁRIO DE TRANSPORTE

O SIMERJ já solicitou uma reunião com o novo Secretário através de ofício onde colocamos as principais questões que afligem a categoria, algumas delas há alguns anos, outras há mais de uma década. Temos uma pauta principal que passa pelo Passivo Trabalhista que se arrasta há anos; andamento do processo de reajuste do valor do Tíquete alimentação que está defasado; falta de pessoal para substituir os que saem, às vezes em cargos de formação

bem específica; andamento do processo que trata da concessão de gratificação aos empregados da fiscalização, que trabalham em função do Convênio RIOTRILHOS X AGETRANSP; cumprimento do decreto estadual Nº 41206/2008, que trata dos Acordos Coletivos das Empresas do Estado e do ajuizamento dos Dissídios Coletivos, que não são firmados desde 2004. Evidentemente que existem diversas outras questões, que deverão ser colocadas, até por que, democraticamente, devemos tam-

bém ouvir quais são as propostas do secretário que tem pela frente o desafio de ordenar todo o trânsito e tráfego interestadual do Estado. O Secretário antes de ser nomeado foi eleito Deputado Estadual e como tal tomou posse nesse domingo, 01/02, ficando na ALERJ por uma semana, voltando para a Secretaria, posteriormente; por conta disso solicitou ao Sindicato esse prazo de uma semana para então receber o Sindicato e realizar a reunião.



A IMPORTÂNCIA DO METRÔ DO ESTADO PARA A CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Esperamos que o nosso Metrô esteja entre as prioridades da Secretaria, e que o Estado assumira novamente as rédeas do seu planejamento e construção, pois é inegável a sua impor-

tância dentro do sistema de transportes do estado juntamente com os trens e barcas; todos os três estão precisando, urgentemente, de uma injeção de

recursos dos mais variados para que a população carente não sofra mais ainda e o trânsito das cidades mais populosas torne-se um caos ainda maior do que o atual.

SEPLAG e a folha da RIOTRILHOS

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Estado - SEPLAG, está assumindo a execução de algumas funções que eram exercidas pelo Departamento de Recursos Humanos - DERECH e a Divisão de Administração de Pessoal - DIVAP, mas não está con-

seguindo “entender” algumas delas; isso está trazendo transtornos para os empregados na medida em que alguns valores deixaram de ser colocados no contracheque, como, por exemplo, os descontos para a REFER, o vale-transporte e até o pagamento do

Tiquete refeição não foram efetuados nos prazos de costume, prejudicando a todos e principalmente e muito mais aqueles que tem os menores salários e dependem dele para fazer suas compras do mês; além disso o FGTS não vem sendo depositado nas contas já há alguns meses.

ADITIVO DO CONTRATO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA ASSIM

Fomos informados que o contrato em referência foi aditado por mais um ano, 2015, portanto podemos considerá-lo renovado com as mesmas condições praticadas até então.

Estágios na RIOTRILHOS

Estágio: Ensino Médio - T; Técnico em Administração - T; Técnico em Informática - M e T; Técnico em Edificação - ; Administração - T Direito - T; Ciências Contábeis - M e T; Engenharia Civil - T

Local: Av. N. Senhora de Copacabana, nº493 - Horários: 08:00h às 12:00hs (M-manhã) - 13:30h às 17:30hs (T-tarde)

Aos estagiários será concedida: Bolsa auxílio + vale refeição + vale transporte + férias remuneradas.

Os interessados deverão enviar currículo pelo email: dideprietrilhos@riotrilhos.rj.gov.br -

Contato tel: 2333-8763 ou 2333-8764

Demais informações - DIDEP - Sala 620



PROCESSO: ENTRE NIVEIS 1050700-02.1993.5.01.0051

Existe uma grande expectativa com relação a este processo. Como é de conhecimento ele trata da diferença na correção salarial aplicada em 1992 que alterou a arquitetura da tabela salarial. O governo determinou que fossem aplicados reajustes salariais diferenciados, baseado em determinadas faixas estabelecidas pelo Governo Federal. Estes reajustes geraram uma distorção na arquitetura da tabela que havia sido firmada entre a categoria e a empresa através de Acordo Coletivo, homologado

pela Justiça do Trabalho. Como a empresa não aceitou as ponderações para um entendimento amigável, não nos restou alternativa, a não ser recorrer a justiça. Ganhamos o mérito, homologamos os cálculos e entramos com pedido de execução contra a concessionária onde houve penhora dos valores para pagamento. A concessionária por sua vez vem usando todo tipo de expediente para postergar o pagamento. Desta vez foi feito por ela um Agravo de Instrumento, cujo jul-

gamento estava marcado para o dia 05/11/2014 sendo retirado de pauta (suspensão) para vista regimental com o Ministro Alexandre de Souza Agra Beltrame, o que não tem prazo. Só esclarecendo os recursos impetrados pela Empresa (Metrô Rio) Importante salientar que é um recurso na fase de execução do processo, ou seja, não é com relação ao mérito, vencido pelo Simerj. A empresa embargou a execução com Agravo de Petição, Recurso de revista em AP, Agravo de Instrumento (atualmente no TST).

PETIÇÃO ON LINE

Está circulando na internet uma PETIÇÃO ON LINE que trata do passivo do Governo do Estado com metrotroviários. Segundo consta esta iniciativa louvável foi de uma pessoa de nome Hélio, provavelmente também metrotroviário, cansado de espe-

rar pelo recebimento destes recursos. Vários contatos foram feitos com o Simerj perguntando sobre a iniciativa e se deveriam assinar. Claro que sim. Isto não atrapalha em nada, e na verdade pode nos ajudar divulgando a situação para fora do

âmbito da categoria ou ainda sensibilizar tanto o judiciário, procuradoria, como também o Governo do Estado. Conclamamos a todos que ajudem tendo em vista que até o presente momento só temos cerca de 230 assinaturas. PARTICIPEM! DIVULGUEM!

FGTS REFERENTE AO DISSÍDIO DE 1999 (3,88%)

Algumas companheiros metrotroviários da ativa tem nos procurado dizendo que não constatarem ainda o depósito em suas contas do FGTS em questão. A direção do Si-

merj enviou e-mail a Gerência do Fundo na Caixa Econômica solicitando as informações para prestar os esclarecimentos necessários aos interessados. Outro caminho seria buscar atra-

vés de acesso aos autos do processo na justiça mas, não sabemos se já se encontram disponíveis para as partes. Assim que tivermos as informações estaremos respondendo aos interessados.